

PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões 1 e 2, e assinale a alternativa correta.

Letra para uma valsa romântica

A tarde agoniza
Ao santo acalanto
Da noturna brisa.
E eu, que também morro,
Morro sem consolo,
Se não vens, Elisa!

Ai nem te humaniza
O pranto que tanto
Nas faces desliza
Do amante que pede
Suplicantemente
Teu amor, Elisa!

Ri, desdenha, pisa!
Meu canto, no entanto,
Mais te diviniza,
Mulher diferente,
Tão indiferente,
Desumana Elisa!

(Manuel Bandeira)

1ª QUESTÃO

Segundo o poema,

- A** Elisa não se humaniza porque é divinizada pelo eu-lírico.
- B** a ordem direta dos versos 8, 9 e 10 seria: *Nas faces do amante o pranto que tanto desliza.*
- C** há apenas dois adjetivos referentes a Elisa.
- D** Elisa, ante a súplica do eu-lírico, reage com menosprezo.
- E** no quarto verso da primeira estrofe (“E eu, que também morro,”), o vocábulo “também” se justifica pela afirmação do primeiro verso.

2ª QUESTÃO

Quanto ao poema anterior, pode-se afirmar que

- ☐ **A** apresenta a função poética da linguagem porque exprime sentimentos e emoções individuais através do emprego da primeira pessoa do singular (eu, morro, meu).
- ☐ **B** o décimo terceiro verso (“Ri, desdenha, pisa!”) caracteriza-se pelo emprego da função fática da linguagem.
- ☐ **C** o eu-lírico é o poeta Manuel Bandeira.
- ☐ **D** a aceitação da superioridade da mulher, bem como a postura de submissão do eu-lírico ante a mulher amada justifica o adjetivo “romântica” do título.
- ☐ **E** o poema é narrado em primeira pessoa (narrador-personagem), predominando uma visão objetiva do sentimento amoroso.

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de 3 a 6, e assinale a alternativa correta.

Busca

Minha infância é hoje
aquele peixe de prata
que me escorregou da mão
como se fosse sabão.

Mergulho no antigo rio

atrás do peixe vadio

Quem viu? Quem viu?

Minha infância é hoje
aquele papagaio fujão
no ar, sua muda canção.

Subo nos galhos da goiabeira

atrás do falaz papagaio

Me segura, me segura

senão eu caio.

(Astrid Cabral)

3ª QUESTÃO

No texto anterior, as duas funções de linguagem facilmente identificáveis são

- ☐ **A** referencial e emotiva
- ☐ **B** referencial e fática
- ☐ **C** poética e emotiva
- ☐ **D** poética e apelativa
- ☐ **E** emotiva e metalingüística

4ª QUESTÃO

Na primeira estrofe temos

- ☐ **A** uma locução adjetiva, uma conjunção comparativa e uma conjunção integrante.
- ☐ **B** um pronome relativo, uma conjunção adverbial condicional e um verbo transitivo direto.
- ☐ **C** um verbo de ligação, uma preposição e um artigo indefinido.
- ☐ **D** um verbo transitivo, dois verbos de ligação e um adjetivo.
- ☐ **E** um verbo intransitivo, um pronome demonstrativo e um advérbio.

5ª QUESTÃO

Na segunda estrofe temos dois substantivos, sendo que

- ☐ **A** um deles tem função de complemento nominal.
- ☐ **B** um deles tem função de sujeito.
- ☐ **C** os dois têm função de adjunto adverbial.
- ☐ **D** um deles tem função de aposto.
- ☐ **E** um deles tem função de objeto.

6ª QUESTÃO

Na última estrofe temos

- ☐ A um caso de colocação pronominal que está de acordo com a norma culta.
- ☐ B um adjunto adnominal.
- ☐ C um adjunto adverbial de tempo.
- ☐ D quatro verbos intransitivos.
- ☐ E uma conjunção adverbial concessiva.

7ª QUESTÃO

A alternativa que apresenta todos os vocábulos grafados corretamente é:

- ☐ A Se quiser fazer a viagem com rapidez, pesquize as taxas de juros no início do mês.
- ☐ B Caso os sargentos viagem, deixarão uma boa gorjeta em virtude do esplêndido atendimento que tiveram.
- ☐ C Efetue o pagamento no caixa da seção de acessórios e analisaremos o seu caso.
- ☐ D A alteração na trajetória da flexa fez com que caísse no pátio e atingisse um vaso de flores.
- ☐ E Os japoneses gozarão do privilégio de participar da festa beneficente.

8ª QUESTÃO

Inúmeras são as classificações gramaticais dispensadas à palavra que. Como pronome relativo, distingue-se da conjunção integrante por ter nome antecedente e exercer uma função sintática. Em vista disso, a alternativa na qual a palavra que se classifica como pronome relativo é:

- ☐ A Não sabia que responder àquela pergunta constrangedora.
- ☐ B “Cada experiência por que passamos é favor da vida.”
- ☐ C Não confias em que haveremos de sair desta situação ilesos?
- ☐ D Que tortura não devem ter sofrido os condenados ao pelourinho!
- ☐ E “Eis que há dez lustros quase estou lavrando o torrão desta vida...”

9ª QUESTÃO

A alternativa que contém um período composto de seis orações é:

- A** “Concorda que nem todas seriam para os beijos dele, mas algumas eram, e nem por isso fez caso de alguma.” (Machado de Assis)
- B** “A sua opinião em nada se baseava, ou antes, baseava-se no seu oculto despeito vendo na terra um rival para a fama de sábio de que gozava.” (Lima Barreto)
- C** “Vultos amarelos curvam-se sobre a cama, que sobe e desce, levantam-me, enrolam-me em pastas de algodão e ataduras, esforçam-se por salvar os restos deste outro maquinismo arruinado.” (Graciliano Ramos)
- D** “O homem que cala e ouve não dissipa o que sabe e aprende o que não sabe.”
- E** “Minha tia também, logo percebendo que o novo prato sublime seria o dela, entrou no refrão das lágrimas.” (Mário de Andrade)

10ª QUESTÃO

A alternativa que apresenta uma oração com idéia de finalidade é:

- A** “Fecho os meus olhos para te esquecer,...”(Eugênio de Castro)
- B** As garrafas, de fundo para cima, entornavam rios para os copos, excedendo-se pela toalha em sangueira”(Raul Pompéia)
- C** “Capitu fitou-me uns olhos tão ternos, e a posição os fazia tão súplices, que me deixei ficar,...”(Machado de Assis)
- D** “Mas quanto mais procuro não te ver,
Quanto mais fecho os olhos mais te vejo.”(Eugênio de Castro)
- E** “Sei que jamais hei de possuir-te, sei...”(Eugênio de Castro)

11ª QUESTÃO

O período que está corretamente pontuado é:

- A** O quadro, que está tendo seu verniz restaurado ainda não foi vendido. E permanece no rio. A outra tela, pertence a uma coleção paulista.
- B** De agora em diante, dificilmente algum quadro de Post, mudará de mãos. Por valor menor que o preço mínimo de 1,7 milhão de dólares.
- C** Ao contrário dos Estados Unidos, cuja memória paisagística tem apenas cerca de 200 anos, o Brasil, nesse quesito, é um país rico.
- D** Além dos pintores, viajantes os ricos brasileiros, também estão investindo pesado; em arte modernista brasileira.
- E** Recentemente o empresário, carioca Luis Antonio de Almeida Braga; um dos herdeiros do banco Icatu; pagou mais de 600.000 reais pelo quadro Devaneio.

12ª QUESTÃO

Considere o texto e as afirmativas abaixo:

“Todo homem que te procura vai pedir-te alguma coisa: o rico, a amizade de tua conversação; o triste, um consolo; o débil, um estímulo; o que luta, uma ajuda moral.”

I - os dois pontos figuram no período para assinalar uma explanação do que foi afirmado antes.

II - as vírgulas assinalam a elipse de um verbo.

III - os ponto-e-vírgulas separam orações coordenadas numa explicação lógica para dar maior destaque à idéia inicial.

Em relação às afirmativas acima,

- A** somente a I é correta.
- B** somente a I e a II estão corretas.
- C** somente a I e a III estão corretas.
- D** somente a II e a III estão corretas.
- E** todas estão corretas.

13ª QUESTÃO

A alternativa em que o pronome relativo funciona como agente da passiva é:

- ☐ A Os assassinos cujos crimes foram julgados ontem serão transferidos.
- ☐ B Há vários atletas que praticam judô.
- ☐ C O objetivo a que ele visava era muito nobre.
- ☐ D O homem por quem ele foi caluniado é um verme desprezível.
- ☐ E “Ao mesmo tempo lembra as mulheres que viu por esse mundo de Cristo...” (Machado de Assis)

14ª QUESTÃO

“Logo que seu pai ergueu-se, Cecília recolheu ao seu quarto.”

A alternativa cuja oração, em negrito, transmite a mesma circunstância da oração sublinhada no período acima é:

- ☐ A O convidado sentou, **mal entrara na sala**.
- ☐ B Não se preocupe com o atraso de seus convidados, **logo chegarão**.
- ☐ C O céu está estrelado, **logo fará sol amanhã**.
- ☐ D **Embora o pai quisesse**, ele não faria Medicina.
- ☐ E **Conforme o Sol se erguia**, a temperatura ia aumentando.

15ª QUESTÃO

“Resultou disso uma existência sem complexos, de que não posso me queixar um nada.”

A oração, em negrito, que desempenha a mesma função da oração sublinhada no período acima é:

- ☐ A Não sei **como ele pôde fazer aquilo**.
- ☐ B Ele não lembra o nome da própria rua **onde mora**.
- ☐ C Não cumpriu a promessa **de que não repetiria o erro**.
- ☐ D Estou revoltado **porque não posso reclamar com ninguém**.
- ☐ E

Tenho certeza **de que os culpados serão punidos.**

16ª QUESTÃO

“A tarde ia morrendo.”

A palavra ou expressão, em negrito, que desempenha a mesma função do termo sublinhado no período acima é:

- ☐ A À **tarde** nós sairemos.
- ☐ B Aqui, mesmo no inverno faz **lindos dias de sol**.
- ☐ C **Pessoas** houve, em 1950, que não cogitavam da derrota de nossa seleção.
- ☐ D Nos relatos consta **que ninguém se feriu**.
- ☐ E Sairemos **quando anoitecer**.

17ª QUESTÃO

“Ele morreu de parada cardíaca.”

As palavras, em negrito, que transmitem a mesma circunstância do termo sublinhado no período acima são:

- ☐ A Desconheço os motivos **por que** ele foi embora.
- ☐ B A pessoa **de cujos** filhos você falou está chegando.
- ☐ C Não conheço a pessoa **com quem** você chegou.
- ☐ D A pessoa **de que** lhe falei não está presente.
- ☐ E A questão **a que** você se referiu era fácil.

18ª QUESTÃO

Quanto à concordância nominal, a alternativa correta é:

- ☐ A Mariana está meia preocupada com a festa.
- ☐ B Passado três noites, o doente faleceu .
- ☐ C O juiz considerou inútil as provas do réu.
- ☐ D
- ☐ E

Renato, está incluso na carta a fotografia de seu neto.

É necessário dedicação ao trabalho.

19ª QUESTÃO

Quanto à concordância verbal, a alternativa correta é:

- ☐ **A** Gastou-se milhões de reais na festa do milionário.
- ☐ **B** Infelizmente, existe engenheiros que não sabem construir uma ponte.
- ☐ **C** Choveram comentários maldosos no casamento de Helena.
- ☐ **D** Vossa Alteza podeis fazer-me um favor?
- ☐ **E** Jóias, livros, vestidos, tudo eram novidade para a doce menina.

20ª QUESTÃO

Quanto à regência verbal, a alternativa correta é:

- ☐ **A** Assista agora o último capítulo da novela.
- ☐ **B** Eu lhe vi ontem na rua.
- ☐ **C** A demissão resultou corte de gastos na empresa.
- ☐ **D** A robotização nas indústrias implica demissão de trabalhadores.
- ☐ **E** A pessoa que você entregou o presente não é o aniversariante.

21ª QUESTÃO

“Jantei fora. De noite fui ao teatro. Representava-se justamente *Otelo*, que eu não vira nem lera nunca, sabia apenas o assunto, e estimei a coincidência.” (Machado de Assis)

Sobre o fragmento acima pode-se afirmar que

- ☐ **A** Machado de Assis é o narrador.
- ☐ **B** o narrador é também personagem.
- ☐ **C** o texto é narrado em 3ª pessoa.
- ☐ **D** o texto caracteriza-se como lírico.
- ☐ **E** o texto é do gênero dramático.

22ª QUESTÃO

Analise o fragmento abaixo:

“As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que lhes despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário, metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão.”

O fragmento acima, em que o autor retrata os personagens através de comportamentos e aspectos exteriores, enfatizando o lado animal do ser humano, remete-nos ao estilo de

- ☐ A Álvares de Azevedo.
- ☐ B Machado de Assis.
- ☐ C Gregório de Matos.
- ☐ D Aluísio Azevedo.
- ☐ E José de Alencar.

23ª QUESTÃO

Considere as seguintes afirmações:

- I - Castro Alves, conhecido como poeta condoreiro, escreveu também poemas de amor. Neles, a mulher é sempre um anjo, distante, inatingível; o amor não é concretizado.
- II - A primeira geração dos poetas românticos no Brasil caracterizou-se pela ênfase no sentimento nacionalista, tematizando o índio, a natureza e o amor à pátria.
- III - No Ultra-Romantismo, a poesia deixa de ser apenas um lamento sentimental para ser um grito de protesto, de reivindicação social.

Das afirmativas acima, está(ão) correta(s)

- ☐ A apenas I.
- ☐ B apenas II.
- ☐ C apenas III.
- ☐ D apenas I e II.

☐ E

I, II e III.

24ª QUESTÃO

A alternativa cujo fragmento, em sua totalidade, remete-nos ao Romantismo é:

- A** “A mulher, que tinha então vinte e um anos, e morreu com vinte e três, não era muito bonita, nem pouco mas extremamente simpática, e amava-o tanto como ele a ela.”
- B** “Então eu perguntava a mim mesmo se alguma daquelas (mulheres) não teria amado alguém que jazesse agora no cemitério, e vinham outras incoerências, até que o pano subia e continuava a peça.”
- C** “Aquele que te humilhou, aqui a tens abatida, no mesmo lugar onde ultrajou-te, nas iras da sua paixão. Aqui a tens implorando teu perdão e feliz porque te adora, como senhor de sua alma.”
- D** “Murmuravam as brisas; as fontes correram; tomaram a palavra os sabiás; surgiram palmeiras em repuxo; houve revoadas de juritis, de beija-flores; todas essas coisas, de que se alimentavam versos comuns e de que morrem à fome os versejadores.”
- E** “Nenen dezessete. Espigada, franzina e forte, com uma proazinha de orgulho da sua virgindade, escapando como enguia por entre o dedo dos rapazes que a queriam sem ser para casar.”

25ª QUESTÃO

“Nomear um objeto significa suprimir as três quartas partes do gozo de uma poesia, que consiste no prazer de adivinhar pouco a pouco. Sugerir, eis o sonho.”

Após a leitura atenciosa do fragmento acima, é correto afirmar que

- A** o valor da poesia reside no sonho, nas sugestões que ela proporciona, e tal valor se intensifica à medida que tudo seja nomeado, ou seja, não entregue à interpretação.
- B** a nomeação pura e simples de um objeto tira dele três quartos do que ele realmente é.
- C** o poder onírico da poesia reside na sugestão e nos diferentes estímulos que ela pode provocar.
- D** uma poesia, para ser prazerosa, necessita que três quartos dela sejam nomeados e um quarto seja sugerido.
- E** a supressão de três quartas partes de uma poesia simbolista permitirá, ainda, o prazer de entendê-la.

26ª QUESTÃO

Considere as seguintes afirmações sobre autores e obras do Romantismo:

- I - O indianismo, uma das expressões do nacionalismo romântico, é tema central da obra de Casimiro de Abreu.
- II - “O Guarani” de José de Alencar, “Inocência” de Visconde de Taunay e “Memórias de um Sargento de Milícias” de Manuel Antônio de Almeida são romances, respectivamente, indianista, regionalista e de costumes.
- III - Subjetivismo, egocentrismo e sentimentalismo estão presentes na poesia do Ultra-Romantismo, cujo grande representante é Álvares de Azevedo.

Das afirmativas acima, estão corretas

- ☐ A Somente I e III.
- ☐ B Somente II e III.
- ☐ C Somente II.
- ☐ D Somente III.
- ☐ E I, II e III.

27ª QUESTÃO

Sobre o Arcadismo é correto afirmar que

- ☐ A “Vila Rica” e “O Uruguai” são exemplos de poesia lírica desse período.
- ☐ B o pastoralismo/bucolismo era uma das convenções adotadas pelos escritores desse período.
- ☐ C idealização da mulher e do amor, religiosidade e misticismo são características marcantes na poesia.
- ☐ D o poeta árcade manifesta seu nacionalismo através da idealização da vida urbana.
- ☐ E a poesia árcade revela fortes preocupações com os ideais do Iluminismo, daí a denominação também de Neoclassicismo para esse período.

28ª QUESTÃO

O fragmento exemplifica uma feição típica do Parnasianismo:

“Esta de áureos relevos, trabalhada
De divas mãos, brilhante copa, um dia,
Já de aos deuses servir como cansada,
Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.”

Esta feição típica do Parnasianismo é o(a)

- ☐ A emprego da ordem direta.
- ☐ B visão cientificista do autor.
- ☐ C pendor filosofante.
- ☐ D preocupação com temas particulares e individuais.
- ☐ E valorização da Antigüidade greco-latina.

29ª QUESTÃO

A alternativa cuja afirmação sobre o Parnasianismo ratifica a importância de se buscar a perfeição formal é:

- ☐ A “Não tragam os aprendizes para a oficina da joalheria um material indigno (...) preguiça em vez de paciência, negligência em vez de vontade e gosto.”
- ☐ B “Veio-lhe, então, a idéia do clássico. O processo era simples: escrevia do modo comum, com as palavras e o jeito de hoje; em seguida, invertia as orações, picava o período com vírgulas e substituía “incomodar” por “molestar”, “ao redor” por “derredor” ... e assim obtinha o seu estilo clássico, que começava a causar admiração aos seus pares e ao público em geral.”
- ☐ C “O Parnasianismo foi outra vítima da inteligência que construiu a prisão onde quis encarcerar o poeta.”
- ☐ D “Só não se inventou uma máquina de fazer versos - já havia o poeta parnasiano.”
- ☐ E “O sapo-tanoeiro,
Parnasiano aguado,
Diz: - “Meu cancioneiro
É bem martelado”.”

30ª QUESTÃO

“Goza, goza da flor da mocidade,
Que o tempo troca, a toda a ligeireza,
E imprime a cada flor sua pisada.

Oh não aguardes, que a madura idade
Te converta essa flor, essa beleza,
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.”

(Gregório de Matos)

Analisando o fragmento da poesia acima, conclui-se que o agente é a (o)

- ☐ **A** mocidade
- ☐ **B** terra
- ☐ **C** beleza
- ☐ **D** flor
- ☐ **E** tempo

REDAÇÃO

Com muita atenção, leia o texto abaixo. Depreenda o tema e escreva-o no espaço indicado. Isso irá orientá-lo ao fazer sua redação.

A REGREÇÃO DA REDASSÃO

Semana passada recebi um telefonema de uma senhora que me deixou surpreso. Pedia encarecidamente que ensinasse seu filho a escrever.

— Mas, minha senhora — desculpe-me —, eu não sou professor.

— Eu sei. Por isso mesmo. Os professores não têm conseguido muito.

— A culpa não é deles. A falha é do ensino.

— Pode ser, mas gostaria que o senhor ensinasse o menino. O senhor escreve muito bem.

— Obrigado — agradei —, mas não acredite muito nisso. Não coloco vírgulas e nunca sei onde botar os acentos. A senhora precisa ver o trabalho que dou ao revisor.

— Não faz mal — insistiu, o senhor vem e traz um revisor.

— Não dá, minha senhora — tornei a me desculpar —, eu não tenho o menor jeito com crianças.

— E quem falou em crianças? Meu filho tem 17 anos.

Comentei o fato com um professor, meu amigo, que me respondeu: “Você não deve se assustar, o estudante brasileiro não sabe escrever”. No dia seguinte ouvi de outro educador: “O estudante brasileiro não sabe escrever”. Depois li no jornal as declarações de um diretor de faculdade: “O estudante brasileiro escreve muito mal”. Impressionado, saí à procura de outros educadores. Todos me disseram: acredite, o estudante brasileiro não sabe escrever. Passei a observar e notei que já não se escreve mais como antigamente. Ninguém mais faz diário, ninguém escreve em portas de banheiros, em muros, em paredes. Não tenho visto aquelas inscrições, geralmente acompanhadas de um coração, feitas em casca de árvore. Bem, é verdade que não tenho visto nem árvore (...)

NOVAES, Carlos Eduardo . . In: Para gostar de ler; A cadeira do dentista e outras crônicas. São Paulo, Ática, 1994. v. 15, p. 66.

Com base no trecho da crônica acima, elabore um **dissertação** apontando as **causas**, as **consequências** e uma **possível solução** do tema abordado no texto. O fragmento da crônica deve servir de orientação, mas não pode ter partes reproduzidas na sua redação. Expresse suas idéias de modo organizado, claro, conciso e correto. Não se esqueça do **título**.